

## ESCARPA DA SR.<sup>a</sup> DA ESTRELA



Buracas

A escarpa da Senhora da Estrela é um dos principais acidentes morfológicos da região e que indiscutivelmente vale a pena visitar. Apresenta-se como uma imponente muralha rochosa de mais de 200 metros de desnível. Nesta escarpa surgem abundantes buracas, abrigos e pequenas lapas de entrada ogival.



Capela

## PLANALTO DE DEGRACIAS - ALVORGE

Neste planalto, um maior desenvolvimento dos solos e da cobertura arbustiva e arbórea e, sobretudo uma agricultura mais significativa, retira à paisagem o aspecto rochoso típico das paisagens calcárias.

Aqui existe um grande número de pequenas aldeias de que destacamos a de Degracias que, apesar de hoje ser pouco povoada, já teve, outrora, bastante importância no povoamento da região. Nas proximidades desta aldeia o Homem construiu um enorme lajedo para recolher as águas pluviais que depois eram canalizadas para cisternas e encaminhadas para o abastecimento público através dos chafarizes da aldeia.



Lajedo de Águas Pluviais

Entre Degracias e Pombalinho estende-se, ainda, um carvalhal que abrange também as zonas de Quatro-Lagoas, Vale Centeio e Carvalhos.

## VALE DO POIO

Este vale quebra a continuidade da escarpa da Sr.<sup>a</sup> da Estrela e estabelece a passagem do Planalto de Degracias-Alvorge para o sector mais abatido do vale de Anços.

Aqui podemos observar penas, buracas, cascalheiras e pouca vegetação arbórea e arbustiva, o que contribui para criar um cenário único que merece a caminhada para o visitar.



Vale do Poio

O fundo do vale raramente é percorrido por água corrente, mas em épocas de maior pluviosidade a água de circulação cársica pode brotar por pequenas exurgências ocasionais.

A vegetação é escassa, constituída por plantas herbáceas ou lenhosas de pequeno porte que desenvolveram adaptações que lhes permitem a vida em ambientes agrestes.

## A ÁGUA NA REGIÃO DA SERRA DO SICÓ



Exurgência do Anços

No Sicó praticamente não existe escoamento superficial de água.

A maior parte da água de precipitação infiltra-se rapidamente através de algares, de lapiás, para percorrer a rede subterrânea e sair através de exurgências.

A exurgência dos olhos de Água do Anços é uma das mais importantes e espectaculares, dando origem ao caudal do rio Anços.



Exurgência do Anços

## A FAUNA E FLORA

Nesta região serrana a actividade de pastoreio é ainda comum. Frequentemente se avistam rebanhos de gado ovino e caprino a rasgar a serra. Por vezes surgem ao longe javalis a denunciar a sua presença. É com regularidade que se organizam montarias para que o efectivo populacional do javali se mantenha sustentável.



Rebanho misto

A natureza calcária dos terrenos e um clima do tipo mediterrâneo

produziu uma flora bem adaptada à secura e às altas temperaturas que se fazem sentir na época estival. Assim, encontramos aqui grande predominância de plantas com: folhas reduzidas, achatamento dos caules, produção de óleos, folhas duras ou folhas cobertas de pelo.



Carvalho

São ainda de realçar, os carvalhais de carvalho-cerquinho, associados a azinheiras e sobreiros. Também surgem com abundância os carrascais que foram originados pela acção do Homem. Podemos ainda encontrar os urzais, os tojais, os giestais e os estevais, formações mais simples, com uma vegetação dominada por arbustos, mas apresentando já numerosas plantas herbáceas vulgarmente conhecidos como matos, com plantas pouco exigentes e bem adaptadas a solos degradados e enxutos.



## Apoios

Instituto do Ambiente

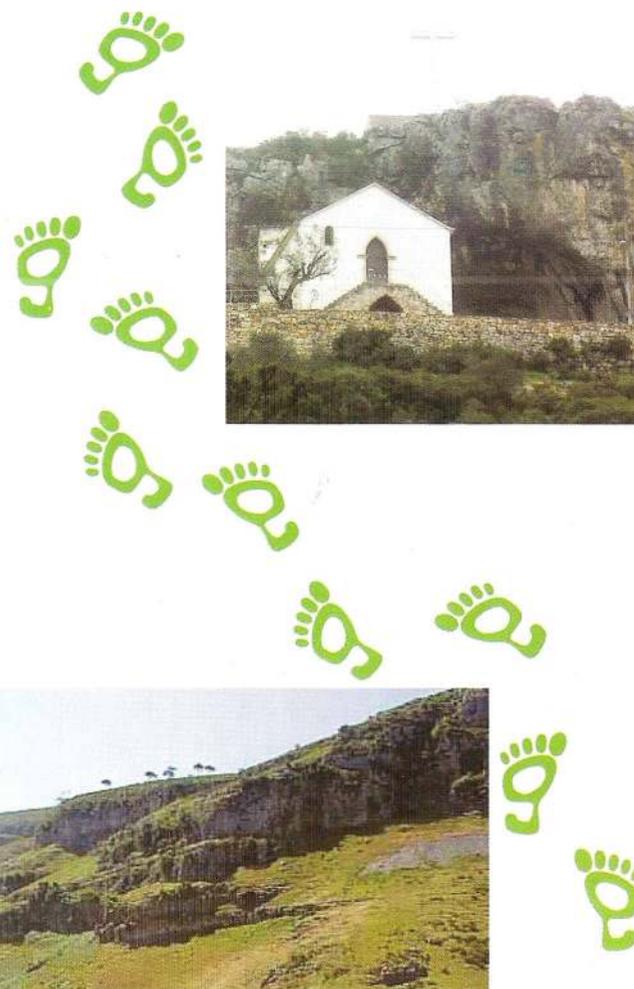
MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



# Percursos Pedestres de Soure

## Pequena Rota

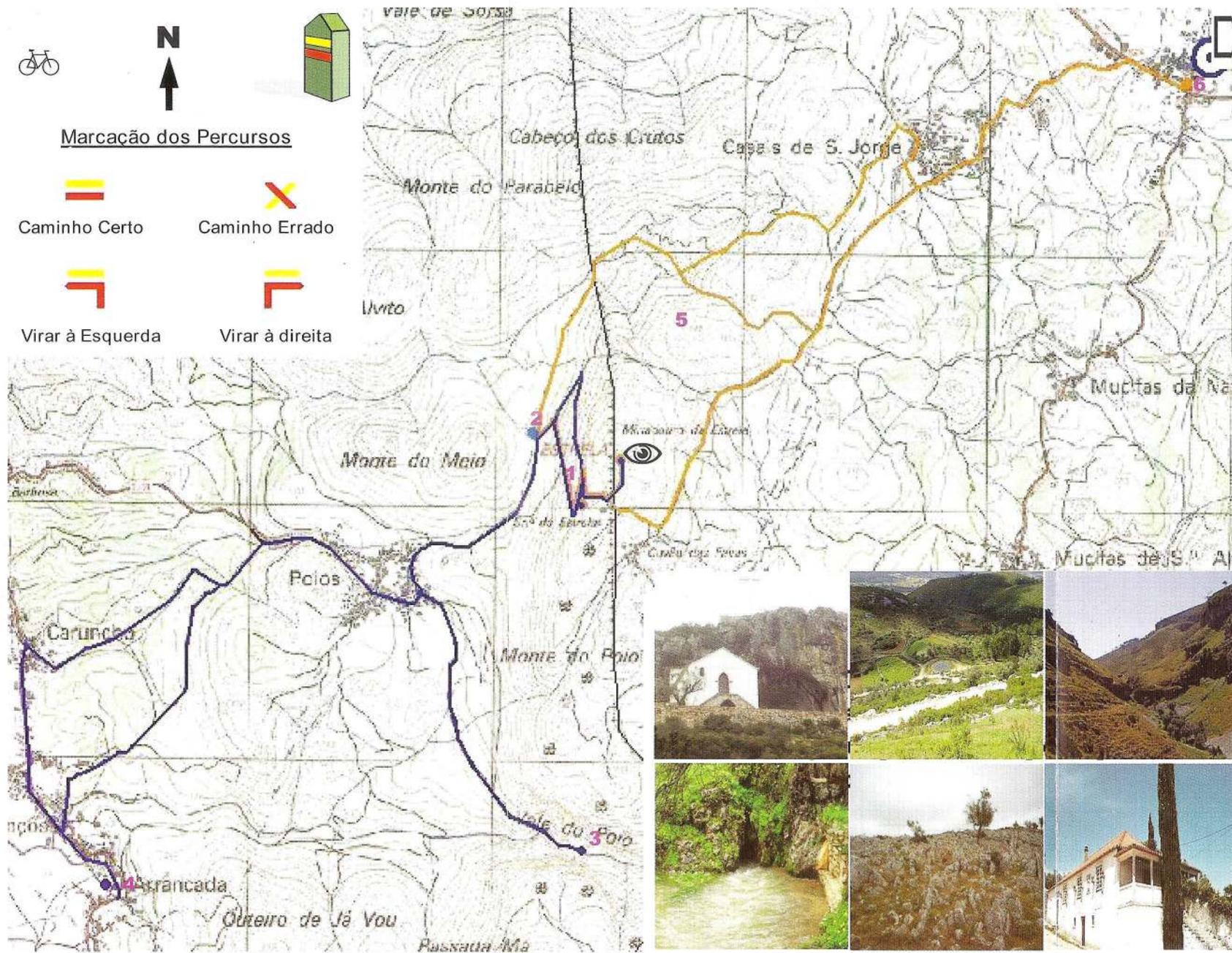
Sr.<sup>a</sup> da Estrela



Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure



# Percursos Pedestres da Sr.<sup>a</sup> da Estrela



## Legenda

- Percurso A
- Percurso B

## Pontos de Interesse

- 1 – Capela da Sr.<sup>a</sup> da Estrela.
- 2 – Lagoa.
- 3 – Vale do Poio.
- 4 – Nascente do Rio Anços.
- 5 – Campo de Lapiás.
- 6 – Degracias.

- Miradouro.
- Percursos favoráveis ao uso de BTT.

## Ficha Técnica dos Percursos

### Percurso A

Âmbito: Ambiental, cultural, paisagístico e de lazer.

Partida / Chegada: Degracias.

Duração do percurso: ≈ 4 horas.

Distância percorrida: ≈ 9 Km.

Nível de dificuldade: Médio.

Desníveis: Moderados.

### Percurso B

Âmbito: Ambiental, cultural, paisagístico e de lazer.

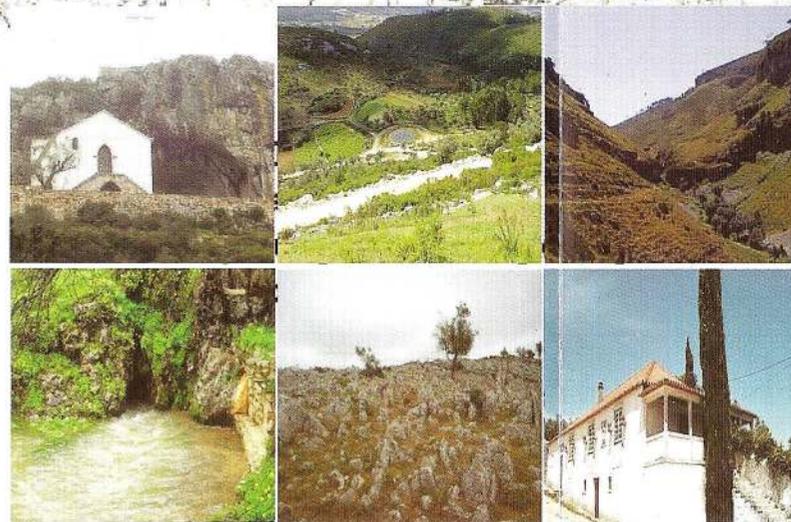
Partida / Chegada: Miradouro da Sr.<sup>a</sup> da Estrela.

Duração do percurso: ≈ 4 horas.

Distância percorrida: ≈ 13 Km.

Nível de dificuldade: Médio / Alto.

Desníveis: Moderados / Acentuados.



Coordenação do Projecto: Ana Cardoso, Eng.<sup>a</sup> do Ambiente

### Contactos úteis:

Fonte: <http://fusiglob.edinfor.logicacmg.com>

Cartografia Raster: Carta IGeoE

Escala: 1:25000

Câmara Municipal de Soure  
T: 239 506 550 / F: 239 509 951

Posto de Turismo de Soure  
T: 239 509 190 / F: 239 502 951

Bombeiros Voluntários de Soure  
T: 239 506 300

Farmácia Soure  
T: 239 506 450

GNR de Soure  
T: 239 506 020

Farmácia Igeia  
T: 239 502 210

Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure : [adpcns@sapo.pt](mailto:adpcns@sapo.pt)

Protecção à Floresta  
117

SOS  
112